



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INSUFICIÊNCIA COGNITIVA E CAPACIDADE FUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAPACITAÇÃO DE IDOSOS

Autores: LARISSA FERREIRA MOTA (Relator)  
JULIANA PENA PORTO  
SARAH MENDES DE OLIVEIRA  
DENIS WILLIAN DE OLIVEIRA DIAS

Modalidade: Pôster  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A velocidade com que ocorre o envelhecimento populacional, especialmente nos países subdesenvolvidos, tornou-se tema da atualidade, principalmente quando a discussão atinge a questão do preparo dos sistemas de saúde para acolher essa crescente demanda. Desde a metade do século XX a maioria dos idosos tem-se concentrado nos países subdesenvolvidos. No Brasil, projeções estatísticas indicam que a população idosa passará de 7,5%, em 1991, para 15%, em 2025. Objetivo: Permitir, por meio de palestras, a prevenção das incapacidades cognitiva e funcional dos idosos participantes do Projeto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de alunos do sexto período do curso de Graduação em Enfermagem no projeto “Programa de Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida para a Terceira Idade”. Realizada palestra com duração de 1h20min em 03 de outubro de 2016, no anfiteatro da Universidade Federal de Uberlândia, para um público de 40 (quarenta) pessoas da terceira idade, sobre formas de prevenção dessas incapacidades, utilizando termos adequados conforme o público devido ao melhor entendimento dos participantes. Resultados: A participação do projeto permitiu a orientação de um grupo de pessoas da terceira idade em relação à insuficiência cognitiva e a capacidade funcional, ressaltando a importância de um envelhecimento senescente caracterizado pela autonomia e pela independência de relacionar em seu meio. Relataram se sentirem privilegiados, pois estavam em busca de uma qualidade de vida cada vez maior e de um envelhecimento saudável e consciente, muitos se emocionaram com as alterações que a insuficiência cognitiva pode acometer em uma parte dessa população. Conclusão: Foi observado pelos alunos que os idosos compreenderam as formas de prevenção das incapacidades cognitiva e funcional, levando assim, esse idoso à mudança de seus hábitos de vida. O envelhecimento deve ser entendido como um processo natural e os direitos dos idosos, respeitados. Para isso, cabem intervenções junto às crianças, aos jovens e aos adultos, com o objetivo de prepará-los mentalmente e fisiologicamente para a terceira idade e, dessa forma, desmitificar o conceito estigmatizado de que velhice é apenas a fase final da vida.